



Prefeitura Municipal de Tianguá
Universidade Estadual do Ceará – UECE
Comissão Executiva do Vestibular - CEV

Concurso Público de Provas e Títulos e de Provas para Provimento de Cargos Efetivos do Quadro de Pessoal Permanente do Poder Executivo do Município de Tianguá e Formação de Cadastro de Reserva
Edital Nº 01/2016 – PMT, 13 de julho de 2016



PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE PSICÓLOGO

DATA DA APLICAÇÃO: 25 DE SETEMBRO DE 2016

DURAÇÃO: 3 HORAS E TRINTA MINUTOS

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Vencedor é o que vence a si mesmo.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Prova contém:

- Língua Portuguesa – 10 questões;
- Atualidades – 05 questões;
- Sistema Único de Saúde – 10 questões;
- Conhecimentos Específicos – 20 questões.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova e que se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- o CADERNO DE PROVA.

IMPORTANTE!

- SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO, NESTA PROVA, AO CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR SUA FOLHA DE RESPOSTAS.
- OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ENCONTRAM-SE NO VERSO DESTA PÁGINA.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. A Prova Objetiva, com duração de 3 horas e 30 minutos, contém 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha.
2. O candidato deverá examinar se o seu caderno de prova está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se o seu nome e o número de sua inscrição estão corretos. Se houver discrepância, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser dobrada ou amassada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com **caneta transparente de tinta azul ou preta**, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 5 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev> a partir das 17 horas do dia 26 de setembro de 2016 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 28 de setembro de 2016 no referido endereço eletrônico.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo, e outros objetos similares. Todos esses itens deverão ser acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala de prova em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta **transparente**, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso, de acordo com o subitem I do item 6.19 do Edital que rege o Concurso.
15. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas. Em hipótese alguma será permitido ao candidato levar consigo o caderno de prova.
16. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos no site do Concurso, localizado a partir do endereço eletrônico <http://www.uece.br/cev>, das 08 horas do dia 29 de setembro de 2016 às 17 horas do dia 30 de setembro de

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto – Saudade

1 Conversávamos sobre saudade. E de
2 repente me apercebi de que não tenho
3 saudade de nada. (...) Nem da infância
4 querida, nem sequer das borboletas azuis,
5 Casimiro. Nem mesmo de quem morreu. De
6 quem morreu sinto é falta, o prejuízo da
7 perda, a ausência. A vontade da presença,
8 mas não no passado, e sim presença atual.
9 Saudade será isso? Queria tê-los aqui, agora.
10 Voltar atrás? Acho que não, nem com eles.
11 A vida é uma coisa que tem de passar,
12 uma obrigação de que é preciso dar conta.
13 Uma dívida que se vai pagando todos os
14 meses, todos os dias. Parece loucura lamentar
15 o tempo em que se devia muito mais.
16 Gostaria de ter palavras boas, eficientes,
17 para explicar como é isso de não ter
18 saudades; fazer sentir que estou exprimindo
19 um sentimento real, a humilde, a nua verdade.
20 Você insinua a suspeita de que talvez seja isso
21 uma atitude. (...) Pois então eu lhe digo que
22 essa capacidade de morrer de saudades, creio
23 que ela só afeta a quem não cresceu direito;
24 feito uma cobra que se sentisse melhor na
25 pele antiga, não se acomodasse nunca à pele
26 nova. (...)
27 Fala que saudade é sensação de perda.
28 Pois é. E eu lhe digo que, pessoalmente, não
29 sinto que perdi nada. Gastei, gastei tempo,
30 emoções, corpo e alma. E gastar não é perder,
31 é usar até consumir.
32 E não pense que estou a lhe sugerir
33 tragédias. Tirando a média, não tive quinhão
34 por demais pior que o dos outros. Houve
35 muito pedaço duro, mas a vida é assim
36 mesmo, a uns traz os seus golpes mais cedo e
37 a outros mais tarde; no fim, iguala a todos.
38 Infância sem lágrimas, amada, protegida.
39 Mocidade - mas a mocidade já é de si uma
40 etapa infeliz. Coração inquieto que não sabe o
41 que quer, ou quer demais. Qual será, nesta
42 vida, o jovem satisfeito? Um jovem pode nos
43 fazer confidências de exaltação, de
44 embriaguez; de felicidade, nunca. Mocidade é
45 a quadra dramática por excelência, o período
46 dos conflitos, dos ajustamentos penosos, dos
47 desajustamentos trágicos. A idade dos
48 suicídios, dos desenganos e, por isso mesmo,
49 dos grandes heroísmos. É o tempo em que a
50 gente quer ser dono do mundo - e ao mesmo
51 tempo sente que sopra nesse mesmo mundo.
52 A idade em que se descobre a solidão
53 irremediável de todos os viventes. (...)
54 Não sei mesmo como, entre as inúmeras
55 mentiras do mundo, se consegue manter essa
56 mentira maior de todas: a suposta felicidade
57 dos moços. Por mim, sempre tive pena deles,
58 da sua angústia e do seu desamparo.

59 Enquanto esta idade a que chegamos, você e
60 eu, é o tempo da estabilidade e das batalhas
61 ganhas. Já pouco se exige, já pouco se espera.
62 E mesmo quando se exige muito, só se espera
63 o possível. Se as surpresas são poucas,
64 poucos também os desenganos. A gente vai
65 se aferrando a hábitos, a pessoas e objetos.
(...)
66 E depois há o capítulo da morte, sempre
67 presente em todas as idades. Com a diferença
68 de que a morte é a amante dos moços e a
69 companheira dos velhos. Para os jovens ela é
70 abismo e paixão. Para nós, foi se tornando
71 pouco a pouco uma velha amiga, a se anunciar
72 devagarinho: o cabelo branco, a preguiça, a
73 ruga no rosto, a vista fraca, os achaques.
74 Velha amiga que vem de viagem e de cada
75 porto nos manda um postal, para indicar que
76 já embarcou.

QUEIROZ, Rachel de. *Um alpendre, uma rede, um açude*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
Texto adaptado.

01. A seguir encontram-se listados aleatoriamente assuntos tratados ao longo do texto. Coloque-os na sequência em que são apresentados pela autora numerando-os de 1 a 10.

- () Definição da vida
- () Conceção da morte
- () Exaltação da idade madura
- () Explicação do desejo de explicar bem o que é não ter saudades
- (1) Percepção de que não sente saudade de nada
- () Aceitação de como é a vida
- () Opinião sobre o que é morrer de saudades
- () Descrição da mocidade
- () Descrição da própria infância
- () Análise da definição de saudade defendida pelo interlocutor

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2 - 10 - 9 - 3 - 1 - 6 - 4 - 8 - 7 - 5.
- B) 10 - 9 - 3 - 2 - 1 - 4 - 6 - 8 - 5 - 7.
- C) 3 - 10 - 2 - 9 - 1 - 8 - 7 - 4 - 5 - 6.
- D) 10 - 2 - 3 - 4 - 1 - 5 - 6 - 7 - 9 - 8.

02. Com base nas ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que a autora demonstra ser

- A) lúcida, sonhadora e conformada.
- B) racional, crítica e resignada.
- C) romântica, saudosista e inconformada.
- D) rebelde, saudosista e realista.

03. A autora associa a capacidade de “se morrer de saudades” às pessoas

- A) imaturas.
- B) suicidas.
- C) românticas.
- D) conformadas.

04. É correto afirmar que a autora

- A) discorda de que a suposta felicidade dos jovens seja uma mentira.
- B) considera a mocidade a melhor fase da vida.
- C) defende que a morte é inesperada para todas as idades.
- D) dirige-se a um interlocutor que é seu contemporâneo.

05. Assinale a opção em que todas as palavras foram formadas pelo processo de derivação.

- A) irremediável – infeliz – inquieto
- B) infância – independente – inúmeras
- C) desapego – desamparo – irreal
- D) irremediável – desengano – insinua

06. Na frase: “Saudade será **isso**?” (linha 9), o pronome destacado

- A) amplia a informação sobre saudade.
- B) resume reafirmando o que foi dito.
- C) anuncia algo que ainda vai ser dito.
- D) indica ordenação de ideias no texto.

07. Assinale a opção em que a relação de ideias estabelecida nas orações está identificada corretamente.

- A) “Nem da infância querida, nem sequer das borboletas azuis, Casimiro.” (linhas 3-5) — TEMPO.
- B) “... ela só afeta a quem não cresceu direito; feito uma cobra que se sentisse melhor na pele antiga.” (linhas 23-25) — COMPARAÇÃO.
- C) “Houve muito pedaço duro, mas a vida é assim mesmo.” (linhas 34 a 36) — CAUSA.
- D) “Se as surpresas são poucas, poucos também os desenganos.” (linhas 63 a 64) — OPOSIÇÃO.

08. O valor semântico da preposição destacada nas orações está corretamente identificado em

- A) “Conversávamos **sobre** saudade.” (linha 1) — LUGAR.
- B) “Gostaria de ter palavras boas, eficientes, **para** explicar” (linhas 16-17) — CAUSA.
- C) “...morrer **de** saudades, creio que ela só afeta...” (linhas 22-23) — CONSEQUÊNCIA.
- D) “Infância **sem** lágrimas, amada, protegida.” (linha 38) — AUSÊNCIA.

09. Sobre a sintaxe da frase “Gastei, gastei tempo, emoções, corpo e alma.” (linhas 29-30), é correto afirmar que

- A) as duas orações não têm sujeito.
- B) o sujeito das duas orações é o mesmo.
- C) o sujeito da primeira oração é oculto e o da segunda é composto.
- D) o sujeito da segunda oração é “tempo, emoções, corpo e alma”.

10. Assinale a opção em que a anteposição ou a posposição do adjetivo ao substantivo implica mudança de significado.

- A) “Nem da **infância querida**, nem sequer das borboletas...” (linhas 3-4).
- B) “Gostaria de ter **palavras boas**...” (linha 16).
- C) “...a **suposta felicidade** dos moços.” (linhas 56-57).
- D) “...foi se tornando pouco a pouco uma **velha amiga**...” (linhas 70-71).

ATUALIDADES

11. Em agosto de 2016, a cidade brasileira do Rio de Janeiro sediou com muito sucesso os Jogos Olímpicos. O país que sediou a primeira Olimpíada da Era Moderna foi

- A) a Inglaterra.
- B) os Estados Unidos.
- C) a Grécia.
- D) o Japão.

12. Atente ao que se diz a respeito da Operação Lava Jato, a maior investigação de corrupção e lavagem de dinheiro realizada pela Polícia Federal no Brasil, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () No Supremo Tribunal Federal, os processos da Lava Jato têm como relator o Ministro Teori Zavascki.
- () Não houve, até agora, mandados de busca e apreensão nas residências ou empresas das pessoas investigadas.
- () As investigações realizadas pela Polícia Federal são direcionadas somente a políticos e empresários.
- () Houve mandados de prisão preventiva e de condução coercitiva.
- () Houve delação de políticos, empresários, servidores públicos e doleiros.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F, V.
- B) F, V, F, V, F.
- C) V, F, F, V, V.
- D) F, V, V, F, V.

13. Considere as seguintes afirmações acerca do município de Tianguá.

- I. Paredões do Janeiro, que abriga cachoeiras e bicas naturais, é um dos pontos turísticos de Tianguá.
- II. O município de Tianguá não é limítrofe com nenhum município do estado do Piauí.
- III. A altitude do município de Tianguá é inferior a 900 metros.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

14. A Diocese, com sede em Tianguá, abrange 13 municípios, dentre os quais se encontram

- A) Barroquinha, São Benedito e Coreaú.
- B) Camocim, Ubajara e Frecheirinha.
- C) Granja, Moraújo e Viçosa do Ceará.
- D) Guaraciaba do Norte, Ibiapina e Graça.

15. Foram eleitos para o cargo de prefeito municipal de Tianguá:

- A) Erasmo Coelho Moita, João Nunes Menezes e Flávio Terceiro Teles.
- B) Francisco Virgílio Filho, Mário Frota de Vasconcelos e Luiz Menezes Lima.
- C) José Evangelista de Souza, Gilberto Moita e Monsenhor Tibúrcio.
- D) Mário Frota de Vasconcelos, Aldy Nunes e Natália Félix da Frota.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

16. De acordo com o art. 198 da Constituição Federal, a direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é única, sendo exercida no âmbito dos Municípios, pelo(a)

- A) Governo Municipal.
- B) Conselho Municipal de Saúde.
- C) Conferência Municipal de Saúde.
- D) Secretaria de Saúde do Município ou órgão equivalente.

17. Dentre os princípios e diretrizes do SUS estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde, consta a

- A) ênfase na descentralização dos serviços de assistência para os estados.
- B) igualdade na assistência à saúde, mas privilegiando as camadas sociais desfavorecidas.
- C) descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.
- D) centralização político-administrativa, com direção conjunta das três esferas de governo.

18. A Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS, 01/2002,

- A) amplia as responsabilidades dos estados na Atenção Básica de Saúde.
- B) procede à atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios.
- C) estabelece o processo de municipalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- D) cria mecanismos para o fortalecimento da capacidade de financiamento do Sistema Único de Saúde, via implantação da CPMF.

19. Nas disposições gerais da Lei Orgânica da Saúde (LOS), a saúde é considerada um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Para isso, segundo a LOS, o dever do Estado de garantir a saúde consiste

- A) na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos.
- B) no compartilhamento das intervenções de saúde das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
- C) na elaboração e realização de políticas públicas de promoção da saúde direcionadas às causas econômicas e sociais das doenças.
- D) no estabelecimento de condições que assegurem acesso integral e igualitário às ações e aos serviços de prevenção de doenças que configurem problemas de Saúde Pública.

20. Considerando a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS, 1996), no que diz respeito aos papéis básicos do Gestor Federal, analise os seguintes itens:

- I. exercer a gestão do SUS, no âmbito nacional;
- II. promover as condições e incentivar o gestor estadual com vistas ao desenvolvimento dos sistemas municipais, de modo a conformar o SUS-Estadual;
- III. fomentar a harmonização, a integração e a modernização dos sistemas estaduais compondo, assim, o SUS-Nacional;
- IV. exercer as funções de normalização e de coordenação no que se refere à gestão nacional do SUS.

Estão de acordo a NOB-SUS, 1996, os itens

- A) I e IV apenas.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

21. Ao definir o fluxo para aprovação do Termo de Compromisso de Gestão Municipal, a Portaria Nº 699/06 do Ministério da Saúde, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão, estabeleceu como instância inicial a

- A) aprovação pelo Gestor Municipal de Saúde.
- B) aprovação no Conselho Municipal de Saúde.
- C) pactuação na Comissão Intergestores Bipartite – CIB.
- D) homologação na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.

22. Atente ao seguinte enunciado: "Segundo a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002 –, a assistência de alta complexidade será programada no âmbito regional/estadual, e em alguns casos macrorregional, tendo em vista as seguintes características especiais desse grupo:

- I. alta densidade tecnológica e alto custo;
- II. alta economia de escala;
- III. alta escassez de profissionais especializados;
- IV. concentração em especialistas em muitos municípios".

Estão de acordo com a NOAS-SUS, 01/2002, somente as complementações contidas em

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) I e IV.

23. Nos termos da Portaria Nº 699/06 do Ministério da Saúde, que regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão, as transferências fundo a fundo do Ministério da Saúde para estados, DF e municípios poderão ser suspensas na seguinte situação:

- A) indicação de suspensão decorrente de relatório da Auditoria realizada pelos componentes, estadual ou nacional, respeitado o prazo de defesa do município, DF ou estado envolvido.
- B) não pagamento dos prestadores de serviços hospitalares, públicos ou privados, até o décimo dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/Municipal de Saúde e disponibilizar os arquivos de processamento no BBS/MS.
- C) não pagamento dos prestadores de serviços ambulatoriais, públicos ou privados, até o sétimo dia útil, após o Ministério da Saúde creditar na conta bancária do Fundo Estadual/Distrito Federal/Municipal de Saúde e disponibilizar os arquivos de processamento no BBS/MS.
- D) falta de alimentação dos Bancos de Dados Nacionais estabelecidos como obrigatórios, por 3 (três) meses consecutivos ou 4 (quatro) meses alternados, no prazo de um ano.

24. Considerando as atribuições dos membros das equipes de Atenção Básica, estabelecidas na Portaria Nº 2.488/11 do Ministério da Saúde, pode-se afirmar corretamente que **NÃO** é uma atribuição específica do médico

- A) realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.).
- B) encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário.
- C) realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários, em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- D) indicar, de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário.

25. Considerando a Portaria Nº 2.488/11 do Ministério da Saúde, assinale a opção que corresponde a um dos itens necessários à estratégia Saúde da Família.

- A) A existência de equipe multiprofissional composta por, no mínimo, médico generalista ou especialista em saúde da família ou médico de família e comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em saúde da família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- B) O número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) deve ser suficiente para cobrir no mínimo 80% da população cadastrada, com um máximo de 750 pessoas por ACS.
- C) Cada equipe de saúde da família deve ser responsável por, no máximo, 6.000 pessoas, sendo a média recomendada de 4.000 pessoas.
- D) A carga horária de 40 (quarenta) horas semanais para todos os profissionais de saúde membros da equipe de saúde da família, incluindo os médicos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O sistema de categorias de diagnósticos da quarta e atual edição, DSM-4, permite que a mesma designação dada aos transtornos de ansiedade em adultos seja utilizada em crianças e adolescentes. O transtorno de ansiedade que gera uma excessiva preocupação, não havendo enfoque em uma situação ou objeto específico, uma preocupação excessiva em relação ao futuro, ao desempenho, à competência, à aprovação e opinião dos outros, mostrando crianças tensas a maior parte do tempo, incapazes de relaxar e, frequentemente, com múltiplas queixas somáticas, como cefaleia, epigastralgia e cansaço, é denominado

- A) transtorno de ansiedade extrema e específica na infância.
- B) transtorno de ansiedade de separação.
- C) transtorno de fobia social.
- D) transtorno de ansiedade generalizada na infância.

27. O processo de hospitalização tende a envolver diversos reflexos psicológicos no funcionamento dos pacientes. Considerando esses possíveis impactos, analise as seguintes assertivas:

- I. A hospitalização tende a gerar ansiedade, podendo levar o indivíduo a recorrer a defesas psíquicas como regressão e deslocamento.
- II. Os pacientes hospitalizados podem ter sua percepção de tempo modificada.
- III. Nem sempre os pacientes aderem bem aos seus tratamentos, podendo aumentar a prevalência das patologias.
- IV. A ansiedade da hospitalização pode também estar associada à separação de pessoas significativas, especialmente em casos de doenças agudas.
- V. O portador de uma patologia tende a reinvestir sua energia sobre si mesmo, perdendo parte da capacidade de investir suas intenções a aspectos que não estejam ligados à doença.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e V apenas.
- B) I, IV e V apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II, III, IV e V.

28. Diz-se que houve uma crise da Psicologia Social no Brasil por volta das décadas de 1960-1970. Como resultado desse processo, surge uma nova visão de homem para a Psicologia Social no Brasil. Sobre essa nova concepção, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Nessa nova perspectiva, a linguagem passa a ser vista como algo relevante para o entendimento do pensar e agir humanos.
- B) Para os teóricos da época, os aspectos biológicos do ser humano são entendidos como fatores completamente irrelevantes para o entendimento de seu comportamento e das relações sociais que estabelece em sociedade.
- C) Para a Psicologia Social Crítica, a dinâmica histórica e cultural, que permitiu, por exemplo, a emergência de certas instituições sociais, está envolvida na construção da subjetividade dos indivíduos.
- D) Diferenciando-se da tradição em Psicologia, o “novo homem” é entendido à parte de seu grupo social, fora das relações sociais às quais possa estar vinculado.

29. O abuso no consumo de álcool e tabaco é um fator de risco para o desenvolvimento de muitas doenças. Tentando minimizar a incidência dessas patologias, o Estado tem buscado aumentar os preços dos impostos relacionados a esses produtos, controlar as formas pelas quais são publicitados nos meios de comunicação e promovido campanhas para educar os consumidores. Essas medidas podem ser melhor categorizadas como medidas de

- A) prevenção terciária.
- B) promoção de saúde.
- C) prevenção secundária.
- D) apoio à inoculação do perigo.

30. O exagero da timidez ou do acanhamento pessoal, associado ao medo de chamar a atenção de terceiros, de ser humilhado ou julgado, de ser vítima de brincadeiras ditas “gozações”, de ser observado quando está comendo, falando, escrevendo, de ser admoestado em público, bem como a dificuldade de enfrentar autoridades e de usar banheiro público podem ser sintomas associados a um transtorno

- A) de personalidade bipolar – episódio depressivo.
- B) de comportamento.
- C) de caráter esquizoide.
- D) de desenvolvimento – episódio depressivo.

31. Muitas vezes os pacientes podem resistir a aderir a um tratamento. Em casos de abusos de substância, os indivíduos podem tentar dar explicações para o uso das drogas utilizando argumentos ilógicos. Nesses casos, o mecanismo de defesa do ego com que o terapeuta se depara é denominado

- A) projeção.
- B) racionalização.
- C) sublimação.
- D) deslocamento.

32. Para Erikson, durante a meia-idade, os indivíduos passariam naturalmente por um momento introspectivo de avaliação. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- A) ao fim da avaliação, todos os indivíduos necessariamente manifestariam um desejo genuíno de deixar um legado às próximas gerações.
- B) a geratividade seria resultado do desespero do indivíduo diante da impotência física imposta pela idade.
- C) ao fim do processo, parte das pessoas se voltam para si mesmas, preocupando-se mais profundamente com seus interesses em detrimento de possíveis compromissos sociais.
- D) deixar um legado às próximas gerações seria um fator relacionado à integridade do ego. Ou seja, à capacidade do indivíduo de aceitar a morte.

33. Atente ao seguinte trecho do poema *Divisa*, de Jacob Levy Moreno, criador do Psicodrama:

“...um encontro de dois: olhos nos olhos, face a face.
E quando estiveres perto, arrancar-te-ei os olhos
E colocá-los-ei no lugar dos meus;
E arrancarei os meus olhos
Para colocá-los no lugar dos teus;
Então ver-te-ei com os teus olhos
E tu ver-me-ás com os meus...”

Nesse trecho do poema, identifica-se a definição de uma das técnicas psicodramáticas mais utilizadas em sessões de psicoterapia em um referencial de Psicodrama Terapêutico conhecida como

- A) espelho.
- B) inversão de papéis.
- C) duplo.
- D) solilóquio.

34. Em Análise do Comportamento, o conceito de controle aversivo refere-se

- A) à exclusiva modificação no repertório comportamental do indivíduo através de contingências punitivas.
- B) ao emprego de reforçadores arbitrários de segunda ordem.
- C) ao emprego intermitente de reforço positivo.
- D) à utilização de reforço negativo, punição positiva e punição negativa, buscando modificar a frequência de determinado comportamento.

35. O modo de pensar e praticar a questão da saúde, no cotidiano da psicologia hospitalar, revela-se hoje prioritariamente como

- A) perícia técnica.
- B) conhecimento da instituição que trabalha e suas regras.
- C) humanização da assistência dada à pessoa doente.
- D) ater-se a seguir rotinas preestabelecidas.

36. Uma das situações-problema na área de saúde hospitalar constitui-se na despersonalização crescente dos cuidados de saúde. O paciente é visto como mais um prontuário, um caso clínico referente ao leito x, internado na enfermaria y e, por inúmeras vezes, não é informado e esclarecido quanto aos diagnósticos, às rotinas e às mudanças dos procedimentos médicos e hospitalares. Esses fatos geram grande ansiedade e tensão para o paciente, agravando, por vezes, o seu estado clínico. Estudos e pesquisas feitos sobre a origem de tal situação-problema indicam a influência

- A) da visão mecanicista dos profissionais de saúde, da valorização do biológico em relação ao processo saúde-doença; da ênfase na relação médico-paciente como fator de cura.
- B) da preocupação com a relação custo-benefício no cuidar; da presença, cada vez maior, de entidades legais permeando os cuidados com a saúde, assim como, da tecnologização do cuidado.
- C) das deficiências na formação dos profissionais da equipe de saúde, das dificuldades dos profissionais em lidar com suas próprias fragilidades, das resistências do paciente em aceitar o seu estado de saúde.
- D) dos protocolos universais que unificam padrões e formas de conduta, da ênfase na perspectiva biomédica característica da formação dos profissionais de saúde, da desvalorização do psicólogo como elemento da equipe.

37. Atente ao seguinte enunciado: "Cumprimentar o porteiro nem passa pela cabeça do médico Eduardo, chefe da emergência de um dos maiores hospitais da cidade. Lógico que se um diretor da instituição estiver ao seu lado, ele não apenas dará 'bom dia', como comentará sobre futebol. Assim, construiu sua reputação de 'gente boa' e arrebatou a simpatia dos funcionários. Apesar de jovem, já tem um cargo importante e não duvida de que parte de seu sucesso está relacionada a sua aparência sempre impecável e ao seu carisma. Na faculdade, seu melhor amigo – um gênio da medicina – mal penteava o cabelo para se dedicar aos estudos. Hoje, está enfiado em alguma clínica de quinta categoria da periferia. Eduardo sabe bem pouco sobre a vida do antigo parceiro: toda vez que se encontram, falam sem parar sobre sua equipe maravilhosa, a tecnologia que dispõe no hospital e o furor que causa entre as mulheres. E não disfarça o tédio diante das lamúrias de perdedor do cara que tantas vezes o ajudou a tirar boas notas. Ouvir não é mesmo o forte do jovem médico, a não ser que esteja liderando um grupo. Nesses casos, sabe escutar, reconhecer a melhor ideia e passar adiante como se fosse sua. Quando dá certo, o mérito é dele, que é capaz de comandar um time e extrair o melhor de cada um. Quando dá errado, não falta quem culpar. Na vida amorosa, esbanja um currículo invejável de conquistas. As ex-namoradas não pensam igual. Cansaram de ser menosprezadas e comparadas com o fantástico doutor Eduardo. Ele simplesmente acredita que elas não souberam dar o real valor à oportunidade de conviver com alguém tão especial. Lógico que tanto carisma precisa de atenção à altura. Eduardo adora ser chamado de doutor, gosta de frequentar lugares com atendimento VIP e detesta que alguém desfrute de um privilégio que considere só seu. Em situações desfavoráveis, não perde a chance de perguntar: 'Sabe com quem está falando?'".

(Mecler, Katia – Psicopatas do cotidiano. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2015, p. 177-178).

O médico Eduardo pode ser acertadamente diagnosticado como portador de transtorno de personalidade

- A) esquizoide.
- B) independente.
- C) histriônica.
- D) narcisista.

38. Na abordagem psicológica, a modalidade utilizada no Brasil que é mais apropriada ao contexto hospitalar é denominada

- A) psicoterapia da relação.
- B) psicoterapia breve de apoio.
- C) psicoterapia existencial.
- D) psicoterapia psicodinâmica.

39. A prioridade para com a criança hospitalizada, revela-se em

- A) conduzi-la respeitosamente à obediência médica.
- B) ser vista como uma criança e depois como paciente.
- C) ser vista como paciente e depois como uma criança.
- D) ensiná-la pacientemente a respeito da importância do silêncio hospitalar.

40. A Lei Nº 12.318/2010 esclarece que a interferência na formação psicológica da criança e/ou adolescente, promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que detenham sua guarda ou vigilância, para que a criança ou o adolescente repudie o outro genitor ou que cause prejuízo no estabelecimento e/ou manutenção de vínculos com este, é considerada como um ato de

- A) negligência parental.
- B) disputa ofensiva.
- C) disputa conjugal.
- D) alienação parental.

41. Jean Piaget e Lev S. Vygotsky são considerados grandes pensadores e estudiosos do desenvolvimento humano. Piaget apresenta uma tendência construtivista em sua teoria, com ênfase no papel estruturante do sujeito, enquanto Vygotsky considera que no plano intersubjetivo têm origem as funções mentais

- A) concretas, enfatizando-se o fator de submissão.
- B) inferiores, enfatizando-se o aspecto organicista.
- C) superiores, enfatizando-se o aspecto interacionista.
- D) subordinadas, enfatizando-se o aspecto de simbolização.

42. Segundo o CID-10, Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento, o paciente diagnosticado como portador do transtorno de personalidade histriônica (F60-4) tem como principais características:

- A) teatralidade, expressão exagerada das emoções e autodramatização.
- B) determinação e empreendedorismo.
- C) afetividade excêntrica.
- D) excesso de preocupação com a atratividade física.

43. Numa pesquisa de campo em Psicologia, quando se deseja comprovar os efeitos de todas as variáveis independentes — que são medidas com níveis de mensuração nominal, sobre apenas uma variável dependente — com nível de mensuração intervalar, as estatísticas descritivas aplicadas no tratamento dos dados coletados serão

- A) a medida de tendência central: a mediana; e as medidas de variabilidade: o desvio mediano e o desvio semi-interquartilico.
- B) a medida de tendência central: a moda; e as medidas de variabilidade: o desvio médio, o desvio padrão e a variância.
- C) a medida de tendência central: a média; e as medidas de variabilidade: o desvio médio, o desvio padrão e a variância.
- D) a medida de tendência central: a média; e as medidas de variabilidade: a análise de variância, o desvio médio e o desvio padrão.

44. Sendo diagnosticada uma situação de depressão pós-parto, é **INCORRETO** afirmar que a parturiente passa a apresentar

- A) alterações hormonais, fadiga e privação de sono a partir de uma gravidez não planejada e da falta de apoio da família.
- B) crises de choro, inquietude, flutuação de humor, fadiga, sentimentos de culpa e negatividade em relação ao marido e ao bebê.
- C) sentimentos de ansiedade, tristeza ou desespero intensos e por período prolongado, onde ela possa se sentir incapaz de cuidar do bebê e realizar tarefas diárias.
- D) crises emocionais logo após o parto ou mesmo, após o aborto espontâneo ou provocado, que variam em intensidade, severidade e durabilidade.

45. Na aferição de personalidade em processos de elaboração de laudos psicológicos a serem utilizados pela Psiquiatria na definição da concessão de benefícios de aposentadoria para pacientes com patologias mentais, são utilizados os seguintes testes projetivos:

- A) TAT, ZULLIGER, PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFIZTER e RORSCHACH.
- B) TAT, PALOGRÁFICO, PMK e ZULLIGER.
- C) TAT, PALOGRÁFICO, PMK e RORSCHACH.
- D) TAT, ZULLIGER, PMK e RORSCHACH.